

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	02
2. PLANO DE TRABALHO	04
2.1. Departamento de Ensino	05
2.1.1. Coordenações dos cursos	06
2.1.2. Setores ligados diretamente ao ensino	09
2.1.3. Assistência estudantil	10
2.2. Setores Administrativos	11
2.2.1. DAP (Departamento de Administração e Planejamento)	11
2.2.2. Outros setores administrativos	12
2.3. Extensão	12
2.4. Pesquisa	14
2.5. Infraestrutura	15

1. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Considerando o edital e a legislação, apresentamos a seguir o perfil do candidato a Diretor Geral do IF-Sertão PE, Campus Salgueiro, representante da chapa **Unidos Podemos Mais**.



Nascido no Sertão da Paraíba, na cidade de Brejo do Cruz, estudou em escola pública durante toda a sua vida, graduado em Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) pela Universidade Federal da Paraíba (atual UFCG), especialista na área de ensino em Língua Portuguesa, Mestre em Letras pela UFPB, na cidade de João Pessoa, PB.

Trabalha como professor há 23 anos, tendo atuando na rede pública e privada, no Ensino Fundamental, Médio e Superior. A primeira experiência como professor da esfera federal, foi em 2001 como professor substituto da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de Areia, lecionando a disciplina de Inglês Instrumental. Em 2008, entra no IFPB, campus Campina Grande, como professor substituto, passando lá 2 anos. Em seguida, passou em concurso efetivo para o IFAM, Campus Coari, onde atuou por 1 ano. Atualmente está no IF-Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, através de concurso público desde 2010.

No Campus Salgueiro, teve a oportunidade de contribuir com a comunidade do Sertão Central através de FICs em Língua Inglesa, ofertados para alunos do distrito de Campinhos (Salgueiro), alunos da casa e professores de Língua Inglesa de cidades da região.

Atuou, por um ano, na Coordenação do Cursos, de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012. Vale ressaltar que, naquela época, não havia no nosso campus Coordenações de cursos, então fez o papel de coordenador dos 5 cursos presentes no campus e da área propedêutica, abrangendo todas as modalidades de ensino: Médio, Subsequente e Superior. Esse trabalho proporcionou experiência em Gestão de Ensino e articulação interprofissional e interpessoal.

No ano de 2012 a 2014, exerceu a função de Coordenador do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Trabalho), onde contribuiu com a comunidade do Sertão Central através de cursos profissionalizantes nas áreas urbanas e rurais (Umãs, Uri, Campinhos, Pau-Ferro e Conceição das Crioulas) e nas cidades circunvizinhas.

A atuação no PRONATEC propiciou amadurecimento no que diz respeito ao trabalho de gestão, proporcionando também desenvolver articulações políticas e parcerias em geral com serviços e órgãos públicos, a exemplo das Secretarias de Educação (Municipal e Estadual), Direção de Escolas, Prefeitos e seus representantes, Sindicatos e comunidade em geral.

Em 2015, candidatou-se na primeira eleição para Diretor Geral que o campus teve. Sendo eleito o primeiro Diretor Geral do campus com a chapa “Unidos Somos Mais Fortes”. Em março de 2016, tomou posse e este ano está tentando sua reeleição (2020-2024).

A experiência frente à Direção Geral foi incomensurável, pois trouxe os desafios diários no que diz respeito à administração do campus em si, passando pela parte do ensino e o diálogo com os servidores. As dificuldades foram muitas, principalmente devido aos baixos orçamentos, agravados pelos contingenciamentos ocorridos, além de falta de estrutura física para os cursos e servidores, número de servidores insuficientes para todas as necessidades do campus. Mesmo assim, muita coisa pôde ser feita e pensando em dar continuidade as ações, apresentamos, a seguir, o plano de trabalho para o quadriênio 2020-2024.

2. PLANO DE TRABALHO

A chapa **Unidos Podemos Mais** busca dar continuidade ao trabalho iniciado em março de 2016 e assim conseguirmos atingir melhor objetivos na área administrativa, no ensino, pesquisa, extensão, inovação, assistência estudantil, dentre outras áreas. Partindo para isso de uma gestão democrática, que respeita as diferenças e busca a união de todos(as).

Nesses três últimos anos, a Gestão atual do IF-SERTÃO PE, Campus Salgueiro, trabalhou incessantemente para melhorar as condições do ensino/aprendizagem dos alunos desse campus, assim como também as condições de trabalho dos servidores: docentes, TAEs e terceirizados.

Junto à Reitoria conseguimos obras grandes como a cerca da fazenda, perfazendo todo o perímetro do nosso campus e a construção de nossa quadra poliesportiva, um sonho que a comunidade tanto almejava alcançar. Foi junto à reitoria que também conseguimos novos servidores TAEs e docentes.

No campus, neste período muita coisa foi feita, como aquisição de material para os cursos, como por exemplo o de Tecnologia em Alimentos que tinha pouquíssimos equipamentos e hoje já conta com um número considerável.

Foram implementados também os cursos de **Sistemas para Internet** e o **Mestrado Profissional em Educação**. Além de já termos aprovado duas especializações: **Recursos Hídricos** e **Metodologia do Ensino de Língua**, com previsão de início para o próximo ano, 2020.

Ao longo dos anos, o campus Salgueiro passou a ser conhecido como um campus de harmonia, um campus onde o servidor quer estar e gosta de trabalhar, e assim nestes últimos anos preservamos esse bem-estar coletivo, dando ao servidor a sensação de que o campus é uma segunda casa.

Vejamos a seguir o que pensamos para o campus Salgueiro para os próximos 4 anos.

2.1. Departamento de Ensino

O Departamento de ensino é o maior setor que tem no campus, pois ele abrange quase todos os setores do campus (NAP, NAPNES, Saúde, Biblioteca, Assistência Estudantil, Assistência de Alunos, Registro Acadêmico) e todas as coordenações de curso e movimentos estudantis.

Vejam os abaixo algumas ações que pretendemos implementar ou dar continuidade na área do Ensino:

1. Buscar junto ao Departamento de Ensino e demais coordenações melhorar a comunicação entre setores/servidores no âmbito do IF Sertão PE, campus Salgueiro, com o intuito de garantir que as ações desenvolvidas no campus sejam interligadas entre os docentes, TAEs, Discentes e Instituição.
2. Continuar prezando pelo bom convívio entre os setores, servidores e alunos. Dessa forma, permaneceremos fortes para enfrentarmos os desafios que aparecem.
3. Intensificar junto à Comissão de Permanência e Êxito e aos setores competentes, ações para reduzir a evasão escolar enfrentada no campus.
4. Atualmente, um dos fatores que nos impossibilitam de crescer de forma mais rápida é a falta de infraestrutura básica, como por exemplo, salas de aulas, laboratórios e sala individuais para professores. Sendo assim, intensificaremos nossas ações junto a Reitoria para buscarmos atingir esses objetivos.
5. Lutar junto à reitoria por mais equipamentos de sala de aula, a exemplo de projetores e condicionadores de ar.
6. Desenvolver mais ações externas, com o objetivo dos servidores e discentes do campus apresentarem para a comunidade de Salgueiro e cidades circunvizinhas os trabalhos desenvolvidos na instituição, conseqüentemente divulgar os cursos que oferecemos.
7. Fomentar ações multidisciplinares.
8. Lutar pela garantia da alimentação dos alunos dos cursos médios no dia que a Instituição funcionará de forma integral.
9. Criar programa de Monitoria para o acompanhamento das atividades acadêmicas.
10. Garantir que o Médio Integrado seja dure apenas 3 anos, uma vez que está em andamento tal proposta.

11. Continuar fazendo visitas semestrais às prefeituras circunvizinhas para reafirmar parcerias e tratar da questão do transporte dos alunos.
12. Fortalecer o ensino médio integrado, aprimorando o desenvolvimento nas dimensões de trabalho, ciência e cultura, visando consolidar o IF Sertão – PE : Campus Salgueiro como referência na educação básica e profissional.
14. Ampliar o processo de integração entre a família e a instituição, com o objetivo de estabelecer parceria visando à aprendizagem de nossos educandos (as).
15. Fortalecimento das discussões junto ao Grêmio, Centros e núcleos acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no Campus;

2.1.1. Coordenações dos cursos

1) Agropecuária: Médio e Subsequente

- Lutar, junto à reitoria, pela implementação da Escola-Fazenda, a ser construída em frente da sede do campus, do outro lado da BR 232. A escola-fazenda teria salas de aulas, salas administrativas, laboratórios específicos do curso e ambientes de produção animal e vegetal;
- Enquanto luta-se pela construção da Escola-Fazenda, algumas outras ações podem ser feitas (e algumas delas já vêm sendo) paralelamente: construção de aviário, açude barreiro, poço artesiano, melhor lugar para instalação de apiário, lugares destinados às hortas e pomares.
- terminar o prédio ao lado da quadra, com espaço para laboratório, sala de servidores e guarda de material, tornando-se um espaço próprio da coordenação de Agropecuária.
- Buscar, junto à reitoria, conseguir equipamentos para o curso.
- Dar apoio aos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelo colegiado.
- Fomentar a monitoria de alunos, seja remunerada (a depender do nosso orçamento) ou voluntária.
- Garantir salas de aula para que haja a entrada de duas turmas do Subsequente em Agropecuária por ano, uma por semestre.
- Estreitar mais ainda o diálogo com o colegiado acerca de suas necessidades.

2) Edificações: Médio, Subsequente e PROEJA

- Lutar pela expansão do campus (que já tem projeto concluído e atualmente se encontra no MEC para aprovação), que irá beneficiar toda a comunidade acadêmica e, a partir dela, poderemos ofertar mais cursos superiores, a exemplo de Engenharia Civil. A expansão conta com espaços de salas de aula, salas administrativas, coordenações, mini-auditório, sala de línguas, laboratórios próprios da área de Edificações e Informática.
- Conseguir, junto à Reitoria, mais computadores (desktops) para o laboratório de desenho (LIFE);
- Conseguir bancada de gesso ou madeira para o laboratório LIFE.
- Buscar, junto à Reitoria, conseguir mais equipamentos para o curso.
- Dar apoio aos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelo colegiado.
- Fomentar a monitoria de alunos, seja remunerada (a depender do nosso orçamento) ou voluntária.
- Revisão do PPC do PROEJA.
- Intensificar os trabalhos pedagógicos (ensino/aprendizagem) juntos aos professores e alunos do PROEJA.
- Estreitar mais ainda o diálogo com o colegiado acerca de suas necessidades.

3) Informática/ Sistemas para Internet

- Reestruturar o laboratório 3, de Montagem e Manutenção, com bancada e novos equipamentos;
- Adquirir novos computadores desktops (para os laboratórios 2 e 3);
- Colocar câmeras nos laboratórios para maior segurança dos equipamentos.
- Adquirir espaço (talvez contêiner) para montar empresa júnior/ projeto de *start up*.
- Dar apoio aos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelo colegiado.
- Fomentar a monitoria de alunos, seja remunerada (a depender do nosso orçamento) ou voluntária.
- Caso o projeto de expansão do campus saia, há nele, já projetado, espaço para novos laboratórios de informática.

- Estreitar mais ainda o diálogo com o colegiado acerca de suas necessidades.

4. Tecnologia em Alimentos

- Lutar junto à Reitoria por mais equipamentos e infraestrutura física de laboratórios e plantas-piloto de processamento para o curso;
- Reestruturar e revitalizar a estrutura do bloco de Alimentos (tetos de gesso, portas, câmaras frias, bancadas);
- Abrir portão de acesso ao anfiteatro;
- Conseguir mais verbas para compras de insumos/vidrarias/gêneros alimentícios para aulas práticas;
- Adquirir espaço para montar empresa júnior/ projeto de *start up*/ sedes de núcleos de estudos.
- Dar apoio aos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelo colegiado.
- Consolidar parcerias/convênios com empresas/produtores possibilitando uma maior inserção dos alunos nos ambientes de trabalho para a realização de estágio, projetos de pesquisa e extensão.
- Estreitar mais ainda o diálogo com o colegiado acerca de suas necessidades.

5. Licenciatura em Física

- Continuar dando apoio às ações do Museu de Ciências, dentre elas a visita das escolas das redes municipal e estadual de Salgueiro e região.
- Lutar junto a Reitoria por mais equipamentos para o curso;
- Dar apoio aos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelo colegiado.
- Estreitar as relações entre o curso de licenciatura e as escolas da rede municipal e estadual.
- Fomentar a monitoria de alunos, seja remunerada (a depender do nosso orçamento) ou voluntária.
- Fomentar a implantação do clube de astronomia.

6. Área da Propedêutica

- Construção de espaço para laboratório de Biologia/Química a nível de ensino Médio.
- Buscar junto à reitoria conseguir equipamentos/materiais para as áreas de biologia, química e geografia;
- Lutar junto à reitoria por materiais para as aulas de línguas: português, libras, inglês e espanhol, a exemplo de jogos e materiais próprios para se trabalhar essas línguas em sala de aula.
- Fomentar a criação de uma banda de fanfarra.
- Aquisição de instrumentos musicais.
- Aquisição de mais materiais para as aulas de Educação Física.
- Lutar por sala de atendimento a alunos do Médio Integrado.
- Fomentar a monitoria de alunos, seja remunerada (a depender do nosso orçamento) ou voluntária.
- Dar apoio aos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelo colegiado.

7. Pós-graduações

- Continuar dando apoio às pós-graduações *lato e stricto sensu*;
 - Mestrado ProfEPT (indo já para o seu 3º ano)
 - Especialização em Recursos Hídricos
 - Metodologia do Ensino de Línguas
- Lutar por uma sala própria para os coordenadores da pós no nosso campus
- Apoiar e viabilizar novas pós-graduações.

2.1.2. Setores relacionados diretamente ao ensino

- Lutar para conseguir mais códigos de vagas, tanto dos originados de vacâncias, quanto os que faltam para a gente atingir o número total segundo a portaria 246 de maio de 2016.
- Ver para a **Biblioteca** um servidor efetivo, quando da chegada de novos servidores, ou um estagiário (caso tenhamos recurso para isso).
- Fomentar a ampliação de ações integradoras como a Biblioterapia e o Café com Prosa;

- Lutar, junto à reitoria, pela compra de mais livros para a biblioteca.
- Aquisição de mais computadores para uso dos alunos na biblioteca.
- Reuniões periódicas de setores como **NAP, Assistentes de Alunos, biblioteca, Saúde, NAPNES e Saúde**, junto com o Departamento de Ensino, visando melhorar o ensino aprendido dos alunos, assim como também ver questões relativas a comportamento e questões pessoais dos discentes.
- Buscar, junto à reitoria, conseguir mais equipamentos/materiais para todos setores ligados ao DE.
- Continuar dando apoio às ações do **setor de Saúde**: Dia D da saúde, Vacinações, Campanhas de prevenção etc.
- Continuar garantindo a contratação de profissionais específicos para alunos com deficiências específicas (**NAPNES**).
- Assegurar o atendimento especializado na instituição com profissionais capacitados de acordo com a demanda e necessidade dos estudantes.
- Priorizar os recursos necessários para o atendimento aos estudantes com deficiência na aquisição de materiais e tecnologia assistivas.
- Incentivo ao desenvolvimento de estudos e ações em parceria que visem à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.
- Lutar, junto à reitoria, por ações e obras que deixem o campus mais acessível a pessoas com deficiência.
- Manter o diálogo com os vários setores, sempre atentando-se para suas necessidades e as dos servidores.

2.1.3. Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil visa promover a igualdade de condições e a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, prevenindo as situações de retenção e evasão escolar. Através de programas e ações de âmbito universal e programas de âmbito seletivo, destinados, prioritariamente, aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

O enfrentamento da questão social que interfere na democratização, permanência e êxito dos estudantes é o foco desta política. A ampliação do atendimento das demandas dos estudantes será recebida na perspectiva do acolhimento e reconhecimento da diversidade e singularidade de todos os estudantes.

A execução desta Política será efetivada com base em orçamento próprio destinado a partir da matriz orçamentária anual, com possibilidades de ampliação previstas no Plano Plurianual do IF Sertão-PE, previamente submetido à aprovação do Conselho de Campus.

- Lutar pelo aumento do orçamento anual da Assistência Estudantil;
- Buscar conseguir aumento de mais vagas nos editais de auxílios: moradia, transporte, alimentação;
- Ampliar o número de vagas do auxílio bolsa-atleta (desde que tenhamos recursos para isso e seja de interesse do professor orientador);
- Verificarmos as condições para que tenhamos dois editais por ano, que contemple os alunos que entram no meio do ano;
- Continuar com a política de envolver os estudantes nas discussões e decisões dos recursos da Assistência por meio do Grêmio e CAs;
- Lutar pela disponibilização da merenda escolar, ao mesmo tempo que buscar, junto à reitoria, a construção do nosso refeitório.
- Implementar setor de saúde preventiva para os estudantes;
- Promover espaços de inclusão social, de discussões sobre gênero, etnia e raça, valorizando as diversidades e singularidades da comunidade estudantil.
- Consolidar as ações de acessibilidade.

2.2. Setores Administrativos

2.2.1. DAP (Departamento de Administração e Planejamento)

O Departamento de Administração e Planejamento tem por função auxiliar a direção Geral nas políticas de gestão da execução orçamentária e financeira, coordenando os processos da administração de bens materiais e infraestrutura.

Vejamos abaixo algumas ações que pretendemos implementar ou dar continuidade na área Administrativa:

- Continuar dando transparências às ações do DAP, assim como também transparência à questão do orçamento e financeiro (pagamento realizados), através de informativos e reuniões gerais.
- Continuar a política de capacitação de servidores lotados no DAP (seja com recursos próprios ou através do PAC);

- Dar continuidade ao fortalecimento de ações nas Coordenações de Planejamento, Licitações e Compras, Execução Orçamentária e Financeira, Manutenção, Limpeza e Transporte e Almoxarifado e Patrimônio;
- Implantar a reserva de veículos oficiais através de ferramenta digital, oferecendo agilidade, comodidade e transparência nas viagens institucionais;
- Capacitação constante e equalização na **fiscalização** dos contratos do Campus;
- Fortalecer os investimentos na aquisição de acervo bibliográfico e materiais de apoio às atividades docentes e administrativas.
- Criar e Apoiar iniciativas para uma melhor e maior exploração das três áreas do Campus, tendo o cuidado na preservação da fauna e da flora nativa.
- Estabelecer parceria e ações integradas com órgãos de segurança pública para reforçar ações preventivas aos discentes e comunidade do entorno, a fim de garantir a segurança para toda a comunidade acadêmica;

2.2.2. Outros setores administrativos

- Melhorar a infraestrutura e condições de trabalho da Coordenação de Gestão de Pessoas do campus (CGP);
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Potencializar o setor responsável pela comunicação do campus buscando a elaboração de método para integração das informações;
- Desenvolver um plano de marketing institucional com vistas à consolidação da marca do campus perante a região;
- Promover a ampliação de alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos que tragam benefícios a nossa comunidade acadêmica.
- Incentivar a política de manutenção preventiva periódica de equipamentos didáticos.

2.3. Extensão

Nos Institutos Federais a Extensão, assim como a Pesquisa e o Ensino, deve promover o desenvolvimento regional sustentável, colaborando com a formação de

cidadãos capazes de transformar a si mesmos e a sociedade que os cerca. No campus Salgueiro, a coordenação de Extensão e Assuntos Empresariais é responsável pelo fomento de ações extensionistas, pelo acompanhamento dos projetos de extensão submetidos ao PIpBEX (Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão), Visitas Técnicas, Cursos Livres de Extensão, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Estágio, Egressos e Eventos Culturais.

Sem dúvida nos últimos anos tivemos muitos avanços neste setor: melhoramos os processos de encaminhamento de estágio, organizamos a oferta de FICs e efetivamente começamos a ofertar Cursos Livres de Extensão, prática incomum em anos anteriores. Também conquistamos bons índices de bolsas de projetos de extensão (PIpBEX). Só em 2019 o campus Salgueiro conquistou 33 bolsas, representando a maior relação projeto/aluno entre todos os 7 campi do IF Sertão-PE. Para continuar o que está dando certo, corrigir os erros e melhorar ainda mais, propomos:

- Criar oficinas de elaboração de projetos de extensão no período de inscrição do edital PIpBEX, incentivando a prática entre servidores e alunos;
- Fomentar a prática de ações extensionistas nas disciplinas que couber, independente de editais específicos;
- Fomentar a continuidade dos projetos aprovados em editais, valorizando os bons programas que desenvolvemos;
- Estimular a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) envolvendo mais de um professor do campus e até mesmo inter-campi, a exemplo dos cursos ofertados pelo colegiado de Agropecuária.
- Firmar parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de Salgueiro para uso do Centro Vocacional Tecnológico como local para oferta de cursos;
- Lutar para criação da coordenação de estágio, a exemplo do que já acontece no campus Floresta;
- Continuar a melhoria nos processos de estágio para adequação às leis existentes.
- Encorajar a cooperação entre a Coordenação de Extensão e o Departamento de Ensino, principalmente o Núcleo de Ações Pedagógicas, para auxiliar no acompanhamento da prática de estágio;

- Lutar, junto a PROADI e PROEX, para o desenvolvimento do SUAP Estágio, a fim de melhorar o acompanhamento do estágio pelo professor orientador.
- Fomentar a colaboração entre a Coordenação de Extensão e os Movimentos Estudantis do campus para a promoção de eventos culturais.
- Continuar apoiando a prática de visitas técnicas como estratégia para complementar a aprendizagem do estudante.
- Estimular parcerias com a Univasf, UPE, Unopar e Fachusc;
- Fomentar, junto com o Departamento de Ensino, uma política de acompanhamento de Egressos.

2.4 Pesquisa e Inovação

O Campus Salgueiro é o campus em que a pesquisa mais se desenvolve no nosso Instituto, porém isso não quer dizer que tenhamos todas as condições para o desenvolvimento dessas atividades, pelo contrário, temos uma infraestrutura que ainda carece de recursos materiais. Contudo, a motivação de fazer pesquisa dos servidores faz a diferença ao tentar superar todas essas dificuldades.

Partindo dessa vontade de crescimento e dedicação dos servidores em fazer pesquisa, propomos:

- Incentivar a criação grupos de estudos com temas variados nas áreas de humanas ou pesquisa nas áreas técnicas.
- Lutar pela construção de laboratórios para os diversos cursos.
- Lutar pela aquisição de equipamentos e materiais para esses laboratórios;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes no Campus Salgueiro: pretende-se ampliar o acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;
- Planejamento, ampliação e realização da TECART: este evento, relacionado com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tem como finalidade principal mobilizar a comunidade em torno de temas e atividades de Tecnologia, Arte e Cultura;
- Possibilitar a capacitação de servidores para a captação de recursos em editais externos;

- Realizar eventos científicos (congresso, simpósios, semanas) a nível regional promovendo e difundindo conhecimentos sobre o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas, bem como suas aplicações;
- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes;
- Incentivar junto ao NIT a pesquisa básica e aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Incentivar a criação de incubadoras no Campus;
- Desenvolver atividades internas (seminários, colóquios, exposições) que promovam integração e parceria entre os pesquisadores e estudantes do campus.
- Criar uma revista (em papel ou digital) para publicação de trabalhos dos servidores e alunos que lidam com pesquisa.
- Procurar ações para divulgação científica dos principais resultados obtidos pelas pesquisas do campus, visando promover a valorização dos pesquisadores o incentivo às atividades científicas e uma resposta socialmente referenciada do conhecimento que é desenvolvido.

As ações das atividades de pesquisa, são pensadas de maneira integrada com o ensino e a extensão, visando responder as demandas sociais, estabelecendo respeitadas relações entre o saber acadêmico e o saber popular. A consolidação e o desenvolvimento das atividades de pesquisa devem considerar as condições locais de vida da população, promover a alfabetização e divulgação científica, bem como incentivar a difusão de tecnologias.

2.5 Infraestrutura

O campus Salgueiro é um campus que já nasceu pequeno em termos de estrutura e hoje já não consegue mais dar conta de tantas demandas que surgiram ao longo dos anos, principalmente devido a sua infraestrutura. Desta forma, a chapa *** propõe empenhar-se em buscar, junto à reitoria, por projetos/ações que visem dar conta da estrutura necessária para que possamos ofertar com mais qualidade ensino para toda a população do Sertão Central. Apesar de não dependerem diretamente da gestão do campus, iremos lutar por essas demandas.

- Lutar pela aquisição de placas de energia solar, visando a economia de energia no campus;
- Empenhar-se na lutar pela expansão do campus, que já tem projeto pronto, contando com salas de aulas, laboratórios, salas de coordenação, sala para servidor de internet, sala de línguas, mini-auditório etc, que irá beneficiar a todo o campus.
- Continuar empenhando-se pela construção do refeitório;
- Continuar empenhando-se para que consigamos construir nossa escola-fazenda.
- Ampliação da biblioteca, que já se encontra com seu espaço limitado.
- Ampliação do bloco do curso de Tecnologia em Alimentos
- Construção de cabines/salas personalizadas para os professores do campus;
- Construção de pequenas salas na garagem para suprir necessidades da parte administrativa e do ensino.
- Abertura de portão de acesso ao bloco de Alimentos pelo anfiteatro.
- Proposta de sustentabilidade:

Tentar implantar os seguintes projetos e ações:

1. Projeto Campus sustentável: que lidará com a economia de água e energia:
 - reaproveitamento de água das calhas;
 - possibilidade de trabalhar com energia solar;
2. Projeto de arborização do campus;
3. Reaproveitamento de papel
 - pontos coletas de reciclagem;
4. Melhoria na iluminação das salas de aula e do ambiente externo;
5. Pedir para que cada curso possa contribuir com projetos ou ideias de sustentabilidade para o campus.

Por fim, ressaltamos que o nosso Plano de Trabalho não é um plano fechado e inflexível, mas que é um plano aberto a modificações: inserções e alterações.